



B0304

ESCHERICHIA COLI ENTEROTOXIGÊNICA COMO CAUSADORAS DE DIARRÉIA EM CARNEIROS

Annelize Zambon Barbosa Aragão (Bolsista PIBIC/CNPq), Marcelo Ananias, Maria Clara Duarte Fregolente, Profa. Dra. Maria Sivia Viccari Gatti e Prof. Dr. Tomomasa Yano (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A *Escherichia coli* é uma bactéria que faz parte da microbiota intestinal do homem e de animais, no entanto podem causar infecções intestinais tanto nos animais como no homem. Estudamos 56 amostras de fezes de carneiros (7 a 10 dias de idade) com diarreia quanto às presenças de *E. coli* diarreiogênicas e rotavírus. A presença de rotavírus não foi encontrada nas fezes, mostrando que a diarreia não estava associada a este vírus. Nos sobrenadantes (SN) da cultura de 56 amostras de *E. coli* isoladas, 23 (41%) produziram a enterotoxina termo-estável do tipo 1 (STa) pelo teste de camundongos recém-nascidos. Em estudos moleculares por PCR para detecção dos genes para enterotoxinas (ST e LT), α -hemolisina e fatores de aderência (K99, F41 e F17) mostrou somente o gene para STa. Os SN não apresentaram atividade citotóxica em células de cultivo Vero (células de rim de macaco verde africano) e CHO (células de ovário de hamster chinês), confirmando assim ausência dos genes para LT e VT. Esses resultados nos levam a sugerir que a enterotoxina STa foi a principal causadora da diarreia nos carneiros neonatos. Os dados são inéditos na literatura brasileira.

Escherichia coli - Diarreia - Carneiros neonatos